

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 4 referem-se aos **Textos I e II**.

Texto I

As eleições são momento oportuno para tomarmos posição diante da situação que vive o povo. O Brasil, apesar de ser uma das maiores economias do mundo, está numa das piores colocações nos índices de desenvolvimento humano, com grandes populações vivendo na miséria. A existência de milhões de empobrecidos é a negação radical da ordem democrática. A situação em que vivem os pobres é critério para medir a bondade, a justiça, a moralidade, enfim, a efetivação da ordem democrática. Os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação.

(Fragmento de "Tarefa do eleitor", Geraldo Majella Agnelo, em **Tendências/Debates, Folha de S.Paulo**, 3/10/2004, p. A3)

Texto II



*Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem ("Tarefa do eleitor", **Tendências/Debates**, p. A3).*

Sua afirmação impecável de que "os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação" assinala, como contrapartida, o dever evangélico que incumbe a todo governante de agir como servo dos mais desvalidos dentre os cidadãos (Lucas, 6;20 e Mateus, 20; 25 a 28).

A Campanha Nacional em Defesa da República e da Democracia, lançada pela Ordem dos Advogados do Brasil, buscará inspirar-se nessa grande verdade ética e espiritual.

(Fábio Konder Comparato, presidente da Comissão de Defesa da República e da Democracia da OAB federal, em **Painel do leitor, Folha de S.Paulo**, 4/10/2004, p. A3)

1. A única afirmação correta a respeito de **I** e **II** é:
 - (A) Os dois textos tratam do mesmo assunto, mas o autor de **II**, por considerar inconsistente uma idéia exposta pelo autor de **I**, apresenta, como contraparte, a idéia que julga correta.
 - (B) Em **II**, o autor resume o **Texto I**, tratando objetivamente das principais idéias desenvolvidas no artigo em que se defende a ordem democrática.
 - (C) Em **II**, o autor utiliza o recurso do elogio inicial para, em seguida, manifestar suas discordâncias com relação às idéias do autor de **I**, considerado democrático e ético.
 - (D) **I** e **II** tratam diferentemente da ação popular: o artigo explicita a tarefa do eleitor das classes mais carentes; o outro texto defende a participação em campanha nacional.
 - (E) Convicto do acerto especialmente de uma das idéias lançadas em **I**, o autor de **II** propõe idéia que considera complementar da outra, por acreditar que está nela implicada.
2. Na ilustração que acompanha o **Texto II**, que retoma e comenta o **Texto I**, o gesto das personagens contribui para a expressão da seguinte idéia:
 - (A) *O Brasil está numa das piores colocações nos índices de desenvolvimento humano, com grandes populações vivendo na miséria.*
 - (B) *A existência de milhões de empobrecidos é a negação radical da ordem democrática.*
 - (C) *Os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação.*
 - (D) *Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem.*
 - (E) *... a todo governante (cumpre o dever evangélico) de agir como servo dos mais desvalidos dentre os cidadãos.*
3. Com relação ao **Texto I**, é correto afirmar:
 - (A) Na frase inicial, o emprego da primeira pessoa do plural denota que o emissor busca tratar do assunto na sua generalidade, sem precisar as circunstâncias.
 - (B) A oração introduzida por *apesar de* expressa noção de causa.
 - (C) O prefixo que aparece em *empobrecidos* traduz a mesma idéia do prefixo notado em "enfraquecer".
 - (D) O emprego de *enfim* indica que a ordem democrática é vista, no contexto, como algo que efetivamente orienta as ações humanas.
 - (E) De acordo com a gramática normativa, tanto o substantivo plural *juízes* quanto sua forma no singular devem receber o acento gráfico.
4. Considerado o **Texto II**, é correto afirmar:
 - (A) O enunciado inicial – *Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem* – é exemplo de frase nominal.
 - (B) Em "*os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação*", as aspas foram usadas para dar relevo à expressão, não sendo, portanto, de uso obrigatório.
 - (C) Em *juízes da vida democrática de uma nação*, o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por "nacional".
 - (D) Em *que incumbe*, o pronome refere-se à expressão *a vida democrática de uma nação*.
 - (E) Em *incumbe a todo governante*, poderia ocorrer o acento gráfico indicativo da crase, pois, ali, seu uso seria optativo, segundo a gramática normativa.

Atenção: As questões de números 5 e 6 referem-se ao texto abaixo.

Berenice não gostava de ir ao cinema, de modo que o pai a levava à força. (...) Por fim, aprendeu a se proteger. Ia ao cinema, sim. Mas antes que o filme começasse, corria ao banheiro, colocava cera nos ouvidos. Voltava ao lugar, e mal as luzes se apagavam cerrava firmemente os olhos, mantendo-os assim durante toda a sessão. O pai, encantado com o filme, de nada se apercebia; tudo o que fazia era perguntar a opinião de Berenice, que respondia, numa voz neutra mas firme:

– Gostei. Gostei muito.

Era de outro filme que estava falando, naturalmente. Um filme que o pai nunca veria.

(Moacyr Scliar. "Filme". In: **Contos reunidos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 121-2)

5. No fragmento acima,

- (A) a personagem-protagonista, lembrando o passado, conta os hábitos do pai que a forçaram a atitudes de dissimulação.
- (B) o narrador, deixando entrever sua opinião quando diz *naturalmente*, relata o que se passava com a menina e o pai.
- (C) o narrador inicia seu relato apresentando ações habituais das personagens e, depois, conta um episódio específico em que os dois estiveram envolvidos.
- (D) em que se misturam a narração e a descrição, surge também trecho dissertativo, resultado do recorte feito pelo narrador para desenvolver idéias sobre a relação entre pai e filha.
- (E) a personagem Berenice é apresentada, inicialmente, pela palavra do narrador, e depois ela é vista diretamente em suas ações, acompanhadas passo a passo pelo leitor.

6. *O pai, encantado com o filme, de nada se apercebia; tudo o que fazia era perguntar a opinião de Berenice, que respondia, numa voz neutra mas firme:*

– Gostei. Gostei muito.

Considere as afirmações sobre o fragmento acima.

- I. O verbo "perguntar" tem dois complementos: o objeto direto (*a opinião*) e o indireto (*Berenice*).
- II. Para que não haja prejuízo do sentido original, o ponto-e-vírgula só poderá ser substituído por "entretanto".
- III. Nota-se a correta transposição do discurso direto visto no fragmento para o discurso indireto em: "... que respondia, numa voz neutra mas firme, que tinha gostado, que tinha gostado muito".

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

7. Está empregada de acordo com a gramática normativa a forma grifada em:

- (A) O pai se entretia com qualquer tipo de filme.
- (B) Ela não agiria daquela maneira se lhe cabesse outra alternativa.
- (C) Uma boa relação entre pais e filhos não se constroe com imposições.
- (D) Do comportamento do pai às vezes advém um certo comportamento do filho.
- (E) Muitos pais crêm que o que é agradável para eles é agradável também para os filhos.

8. A concordância está totalmente de acordo com a gramática normativa na seguinte frase:

- (A) O gosto do pai pelo cinema, aliado ao desejo de companhia, determinavam o programa semanal da família.
- (B) As pessoas buscam, quase sempre, ser fiel àquilo que lhe dá prazer, mas nem sempre a frustração é evitável.
- (C) Depois de tentativas vã, a menina achou que mudanças se faziam necessário para evitar atritos inúteis.
- (D) O relacionamento entre os seres humanos, cada vez mais, e mais rapidamente, estão sofrendo reformulações, o que é benéfico se for feito com lucidez.
- (E) Deve haver muitas situações mal-resolvidas entre familiares, mas certamente existem sempre mais soluções que problemas.

9. A frase que está clara e totalmente correta de acordo com a gramática normativa é:

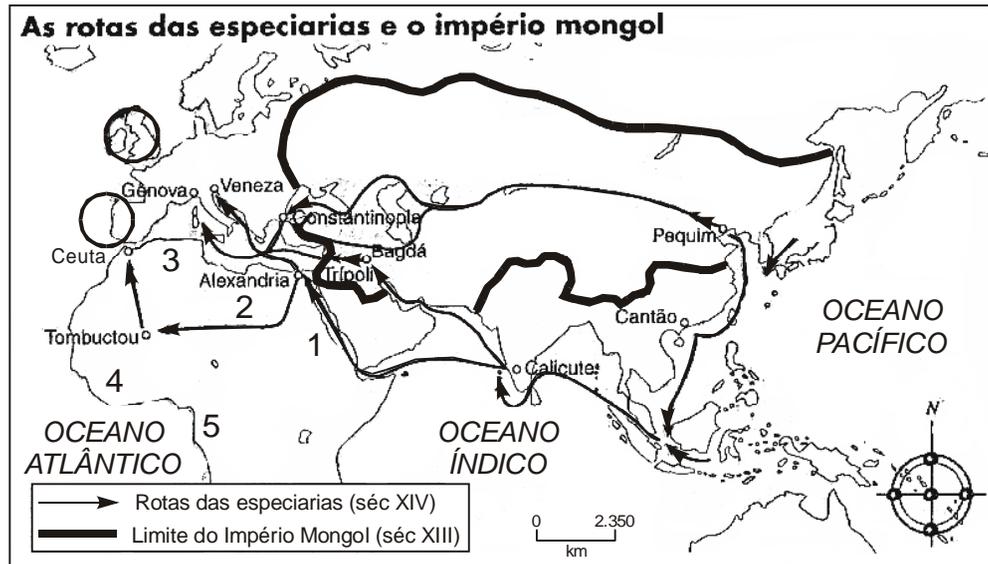
- (A) Algumas situações desagradáveis podem ser atribuídas principalmente a atitudes autoritárias dos outros que propriamente a falta de oportunidades da vida.
- (B) O conjunto das idéias, por mais disparatadas que sejam, deve ser sempre avaliado, pois do que nos parece caótico, nos primeiros momentos, podem surgir grandes revelações.
- (C) Algumas experiências deve-se mais a questões econômicas, de controle, do que qualquer outra questão possivelmente.
- (D) Certos comportamentos que uma pessoa tem reproduz-se em razão de tendências inatas, como também por aquelas adquiridas.
- (E) Se basearam as palavras dele, na conferência de ontem, mais em função do que ele já escreveu do que necessariamente sobre o que ele vem refletindo atualmente.

10. A frase em que o segmento grifado está empregado de acordo com a gramática normativa é:

- (A) Enviei os convites não somente a ele, como também aos tios.
- (B) Encontrou o idoso perambulando pela rua e resolveu levar-lhe a um posto policial.
- (C) Soube que ela perdera o ônibus, porisso tentou adiantar o seu serviço.
- (D) Queria saber porque eu não o avisara antes, já que ele fatalmente saberia do ocorrido.
- (E) Ficou bem claro de que eles não dispunham de recursos para viagem tão dispendiosa.

ESPECÍFICAS

Instruções: Para responder às questões de números 11 a 13 considere o mapa das especiarias e o Império Mongol.



(Flávio de Campos. **Oficina de História. História do Brasil.** São Paulo: Moderna, 1999. p.17)

11. É correto afirmar que, para o Império Mongol assinalado no mapa, o comércio de especiarias
- (A) alavancou a expansão do império, que se fortaleceu militar e economicamente, dominando por séculos a península ibérica.
 - (B) impediu o avanço militar mongol, uma vez que as rotas eram dominadas por povos muçulmanos que resistiram e derrotaram o líder Gêngis Khan.
 - (C) contribuiu para a derrocada econômica do império, em função da pouca valorização do preço desses produtos no mercado europeu.
 - (D) obrigou a população mongol a abandonar o nomadismo, em virtude da necessidade da sedentarização para o cultivo das especiarias.
 - (E) intensificou o comércio entre esse império e a Europa, principalmente após o domínio mongol da China e o controle de sua "rota da seda".
-
12. Nessa área, denominada Magreb há uma grande concentração demográfica e cultivos variados. Trata-se da área no mapa indicada pelo número
- (A) 1
 - (B) 2
 - (C) 3
 - (D) 4
 - (E) 5
-
13. As áreas destacadas com círculos no mapa
- (A) sofrem a ação da corrente do Golfo e apresentam invernos menos rigorosos.
 - (B) estão entre os países grandes produtores de petróleo.
 - (C) possuem, ainda, grandes porções do território com vegetação original.
 - (D) apresentam níveis tecnológicos semelhantes em vários ramos industriais.
 - (E) são formadas por extensas regiões planas recortadas por rios caudalosos.

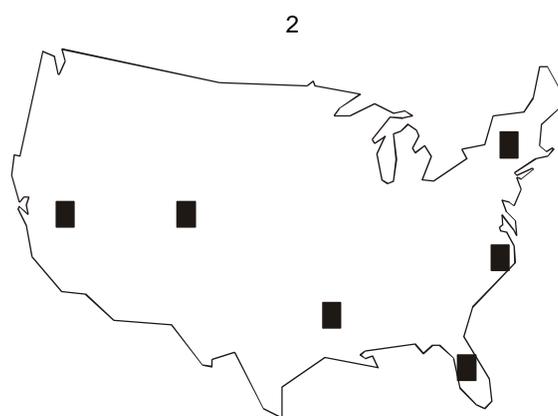
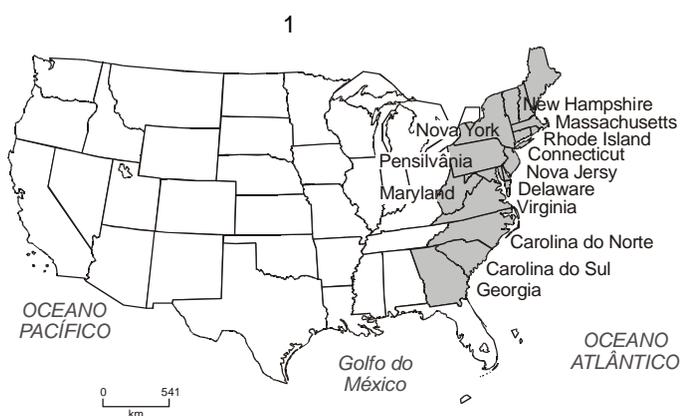
Instruções: Para responder às questões de números 14 e 15 observe a figura abaixo.



(www.geocities.com)

14. No início do século XIX, o movimento de embarcações estrangeiras no Rio de Janeiro aumentou consideravelmente, em função da Abertura dos Portos. Essa medida significou, principalmente, para o Estado português
- (A) o apoio político dos grandes proprietários rurais brasileiros, principal alvo dessa medida.
 - (B) o aumento dos lucros dos comerciantes portugueses, que ampliaram suas exportações.
 - (C) a consolidação da independência em relação à Inglaterra, estabelecidos laços comerciais com outras nações.
 - (D) a solução para a sobrevivência econômica do Estado, tendo em vista a conturbada situação européia.
 - (E) a reação antinapoleônica, uma vez que essa medida derrotou o Bloqueio Continental.
-
15. A navegação a vapor foi um dos fatores condicionantes para a instalação da indústria pesada no século XIX. A ocorrência de jazidas de minério de ferro e carvão, mais o acesso a rios navegáveis está na raiz de uma das maiores concentrações industriais do mundo,
- (A) o Estuário do Prata, na Argentina.
 - (B) o Canal de Suez, no Egito.
 - (C) o vale do Rhur, na Alemanha.
 - (D) a Bacia do Congo, no Congo.
 - (E) o Lago Aral, no Cazaquistão.

Instruções: Para responder às questões de números 16 e 17, analise os mapas apresentados abaixo.



16. As treze colônias assinaladas no mapa 1 travaram uma guerra por sua independência, que foi deflagrada após certas determinações tomadas pela Inglaterra, dentre as quais pode-se citar
- (A) o estabelecimento do monopólio comercial da Inglaterra, que até então permitira o livre comércio.
 - (B) a implantação de leis que impunham taxas e restrições à comercialização dos produtos coloniais.
 - (C) a abolição da escravidão nas colônias do norte, a fim de assegurar o aumento do mercado consumidor.
 - (D) a proibição de comércio com as colônias inglesas do sul, produtoras de tabaco e algodão.
 - (E) a extinção da Companhia das Índias Orientais, como forma de combater o contrabando.

17. No mapa 2, estão localizadas áreas dos Estados Unidos, que provêm das 13 colônias britânicas do século XVIII, assim como de áreas, posteriormente, ocupadas. Assinale a alternativa que, no século atual apresenta uma característica comum a todas as áreas indicadas no mapa.
- (A) Grande produção de frutas.
 - (B) Concentração de siderúrgicas e de indústrias de montagem de veículos.
 - (C) Grande número de indústrias tradicionais.
 - (D) Concentração de petroquímicas.
 - (E) Centros de tecnologia de ponta chamados tecnopolos.

Instruções: Para responder às questões de números 18 a 21 observe as figuras abaixo.

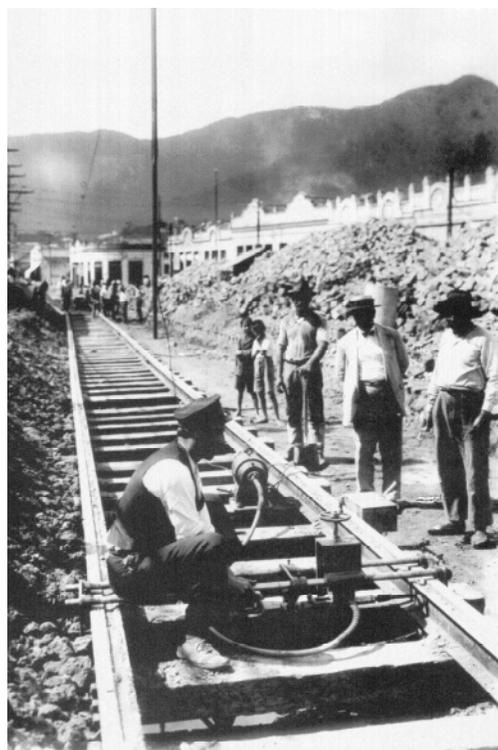
O século XIX foi o século dos trilhos de trens e de bondes

2

1



Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Estação de Paranapiacaba. Arquivo fotográfico.



(Maria Ciavatta. **O mundo do trabalho em imagens.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 113)

18. A fotografia 1 identifica uma forma de transporte que esteve muito vinculada à expansão cafeeira no Estado, antes Província, de São Paulo, no século XIX. A principal estrada de ferro (E.F.) que impulsionou essa expansão no Oeste Paulista, região que se tornou hegemônica no setor cafeeiro, denomina-se
- (A) E. F. Santos-Jundiaí.
 - (B) E. F. Central do Brasil.
 - (C) E. F. Noroeste do Brasil.
 - (D) E. F. Sorocabana.
 - (E) E. F. São Paulo e Minas.
19. A primeira ferrovia brasileira foi construída na Província do Rio de Janeiro pelo Barão de Mauá, durante um período de estabilidade política e crescimento econômico no Segundo Reinado. Essa estabilidade política foi possível devido
- (A) à conciliação entre conservadores e liberais, sempre sob hegemonia dos liberais.
 - (B) à Guerra do Paraguai, que uniu todas as tendências políticas nacionais no combate ao inimigo comum.
 - (C) à hegemonia política dos “saquaremas”, conservadores ligados aos interesses cafeeiros.
 - (D) ao apoio britânico conferido aos liberais moderados, que defendiam o fim do império e da escravidão.
 - (E) aos restritos poderes do imperador, segundo o princípio “reina, mas não governa”.

20. Considere o texto abaixo.

Estudos realizados nos últimos anos apontam a mobilidade urbana como uma questão crucial no desenvolvimento das grandes cidades brasileiras. Além de afetar a qualidade de vida dos moradores, ela desequilibra a economia das cidades e acentua a exclusão social. A demora nos deslocamentos, os longos congestionamentos e a falta de acesso ao transporte são problemas diretamente decorrentes do atual modelo de mobilidade adotado.

(Revista **Cidades do Brasil**. Transporte Urbano. ed. 54. Setembro de 2004)

O texto questiona

- (A) a prioridade dada aos investimentos governamentais em transporte coletivo nas grandes cidades brasileiras.
- (B) a lentidão na modernização da frota de veículos nas grandes cidades, uma das formas de melhorar a fluidez do tráfego.
- (C) o crescimento descontrolado dos transportes clandestinos nas áreas periféricas das grandes cidades.
- (D) o predomínio do transporte individual, na forma dos automóveis particulares, em detrimento dos transportes coletivos.
- (E) a falta de obras contra enchentes nas grandes cidades provocando o caos nos transportes em dias chuvosos.

21. Considere o texto abaixo.

Quando alguém compra uma casa, está comprando também as oportunidades de acesso aos serviços coletivos, equipamentos e infraestrutura. Está comprando a localização da moradia, além do imóvel propriamente dito.

(Ermínia Maricato. **Habitação e Cidade**. In Moreira & Sene. **Geografia para o ensino médio**. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. p.98)

De acordo com o texto, a idéia de localização na cidade

- (A) não tem grande importância, já que os meios de circulação modernos e a rede de telecomunicações tornam o espaço urbano homogêneo.
- (B) depende do tamanho da cidade, pois isto é o que vai definir a disponibilidade de infra-estrutura e serviços urbanos para os seus habitantes.
- (C) está vinculada à aquisição de um imóvel, pois só dessa forma o cidadão passa a ter acesso aos serviços urbanos como escolas e hospitais públicos.
- (D) é uma das formas do exercício da cidadania, já que os cidadãos mais conscientes buscam imóveis com acesso aos serviços urbanos básicos.
- (E) é relativa, posto que é condicionada ao acesso à infra-estrutura e serviços urbanos, como o transporte coletivo e coleta de lixo.

Instruções: Para responder às questões de números 22 a 24 considere o texto abaixo.

Condições de moradia do operário industrial

À medida que as novas cidades industriais envelheciam, multiplicavam-se os problemas de abastecimento de água, saneamento, superpopulação, além dos gerados pelo uso de casas para serviços industriais, culminando com as estorrecedoras condições reveladas pelas investigações sobre moradia e condições sanitárias, na década de 1840. Essas condições, nas vilas rurais ou nas aldeias têxteis, eram, muito precárias, mas a dimensão do problema era certamente maior nas grandes cidades, pela facilidade de proliferação de epidemias.

(...) Os habitantes das cidades industriais tinham freqüentemente de suportar o mau cheiro do lixo industrial e dos esgotos a céu aberto, enquanto seus filhos brincavam entre detritos e montes de esterco. Na verdade, alguns desses fatos persistem ainda hoje (década de 1960), no panorama industrial do norte e da região central da Inglaterra. (...)

(Adaptado de: E. P. Thompson. **A formação da classe operária inglesa**. In: Alceu Pazzinato e Maria Helena Senise. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Ática, 2003. p. 102)

22. As precárias condições de vida operária reveladas por investigações realizadas na década de 1840, na Inglaterra, são resultantes de um processo marcado pelo avanço tecnológico, grandes transformações nas relações de trabalho e nas formas de produção, conhecido como

- (A) Primeira Revolução Industrial.
- (B) Liberalismo Econômico.
- (C) Segunda Revolução Industrial.
- (D) Revolução Gloriosa.
- (E) Terceira Revolução Industrial.

-
23. Em São Paulo, um grande surto de desenvolvimento econômico, que levou à formação de parques industriais e ao aumento da população nordestina, vivendo em condições não muito diferentes das descritas no texto, ocorreu nos anos
- (A) 20, com acúmulo de capital decorrente da produção cafeeira.
 - (B) 30, com o incentivo às indústrias de bens de consumo promovido pelo Estado Novo.
 - (C) 50, com a execução do Plano de Metas e da política desenvolvimentista.
 - (D) 60, com a implementação das Reformas de Base por João Goulart.
 - (E) 80, com a aplicação de planos econômicos pelo governo Sarney.
-
24. As duras condições de vida enfrentadas pelos trabalhadores nas cidades industriais no século XIX contribuíram para importantes transformações sociais, algumas das quais sentidas no Brasil somente a partir da década de 1960, como, por exemplo,
- (A) a organização dos trabalhadores em sindicatos.
 - (B) a queda acentuada nas taxas de natalidade.
 - (C) o esvaziamento dos grandes centros urbanos.
 - (D) a universalização da formação universitária.
 - (E) a proibição do trabalho infantil.
-

Instruções: Para responder às questões de números 25 a 28 considere o poema abaixo.

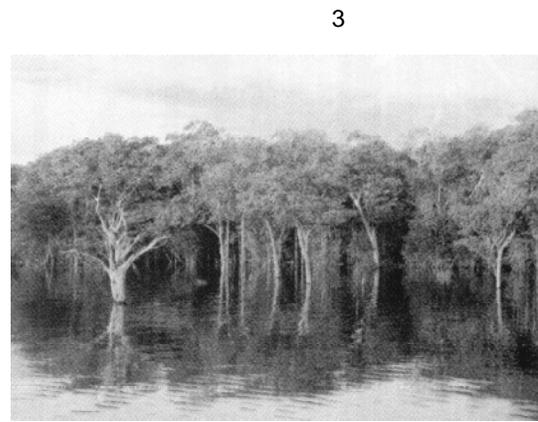
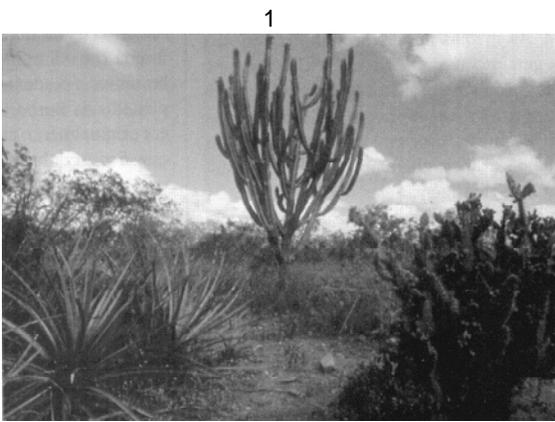
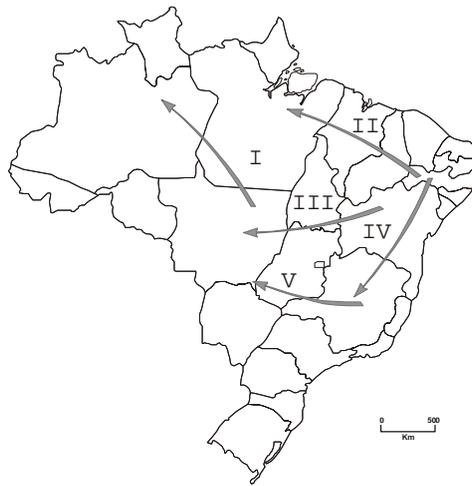
*Estrangeiro é quem
mudou de país
mudou de paisagem
e fez da viagem
um modo de estar.
Quem deixou para trás
o que tinha pela frente.
Quem era igual
e se tornou diferente.
Estrangeiro é quem
mudou por inteiro:
de ares, de amigos
e até de dinheiro.*

(Alberto Martins. **A Floresta e o estrangeiro**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. p. 6-7)

25. No final do século XIX, a imigração européia para o Brasil estava relacionada ao processo de unificação da Itália e Alemanha. O movimento pela unificação desses dois países foi conduzido, sobretudo, por grupos políticos que defendiam, a um só tempo, o
- (A) socialismo e o nacionalismo.
 - (B) socialismo e o republicanismo.
 - (C) liberalismo e o socialismo.
 - (D) liberalismo e o nacionalismo.
 - (E) comunismo e o republicanismo.
-
26. As lutas por conquistas trabalhistas faziam parte da memória social e pessoal de muitos estrangeiros que chegaram no Brasil como imigrantes. Durante a Primeira República (1889-1930), eles tiveram um papel importante na organização do movimento operário brasileiro. Sobre esse movimento, pode-se afirmar que
- (A) os sindicatos eram regulamentados por uma legislação trabalhista que excluía os operários estrangeiros do direito de sindicalização.
 - (B) os operários imigrantes eram os mais organizados politicamente e atuavam sempre contra as confederações de tendência anarquista.
 - (C) as lideranças sindicais, por defenderem os princípios do liberalismo, obtiveram várias concessões dos empresários e do poder público.
 - (D) muitos líderes operários que participaram da greve de 1917 foram condenados e deportados do Brasil por serem imigrantes e defensores de idéias anarquistas.
 - (E) as organizações sindicais eram de natureza pacífica, o que explica as poucas conquistas trabalhistas obtidas pelos operários naquele contexto histórico.
-

27. *mudou de país... mudou de paisagem...* Essa é uma realidade vivida por quase todos os imigrantes. No caso do Brasil, nem é necessário mudar de país para encontrar paisagens bem distintas.

Considere o mapa e as paisagens.



(Igor Moreira. **Construindo o espaço brasileiro**. São Paulo: Ática, 2002. p. 244, 263 e 294)

Para observar as três paisagens o migrante deve seguir a rota, assinalada no mapa por,

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

28. *Estrangeiro... Imigrante... Bárbaro...* qualquer que seja a denominação dada há sempre por parte de europeus e norte-americanos um profundo sentimento de desprezo em relação ao que chega. Embora o principal motivo das migrações seja o econômico, também podem se destacar as migrações forçadas devido aos conflitos étnicos, como as que ocorrem

- (A) no México e no Egito.
- (B) na Turquia e na Argélia.
- (C) na Somália e no Sudão.
- (D) na Ucrânia e na Colômbia.
- (E) na Índia e na Guatemala.

Instruções: Para responder às questões de números 29 a 32 considere o texto abaixo.

Uma ameaça que não se cumpriu

Em 1937, em Genebra, no plenário da Sociedade das Nações, o embaixador japonês barão Shudo levantou a tese de que as regiões inexploradas de vários países deveriam ser cedidas a nações ricas e populosas, como o Japão, naturalmente. Nesse caso o Brasil Central desértico era uma preocupação crescente. (...) Os estrategistas brasileiros concluíram que a Amazônia se autodefendia do colonizador branco com suas doenças, suas selvas e seu calor. Não havia porquê recear ali uma investida do Eixo. A mortandade provocada nos estrangeiros pela construção da ferrovia Madeira-Mamoré, na atual Rondônia, também corroborava essa tese.

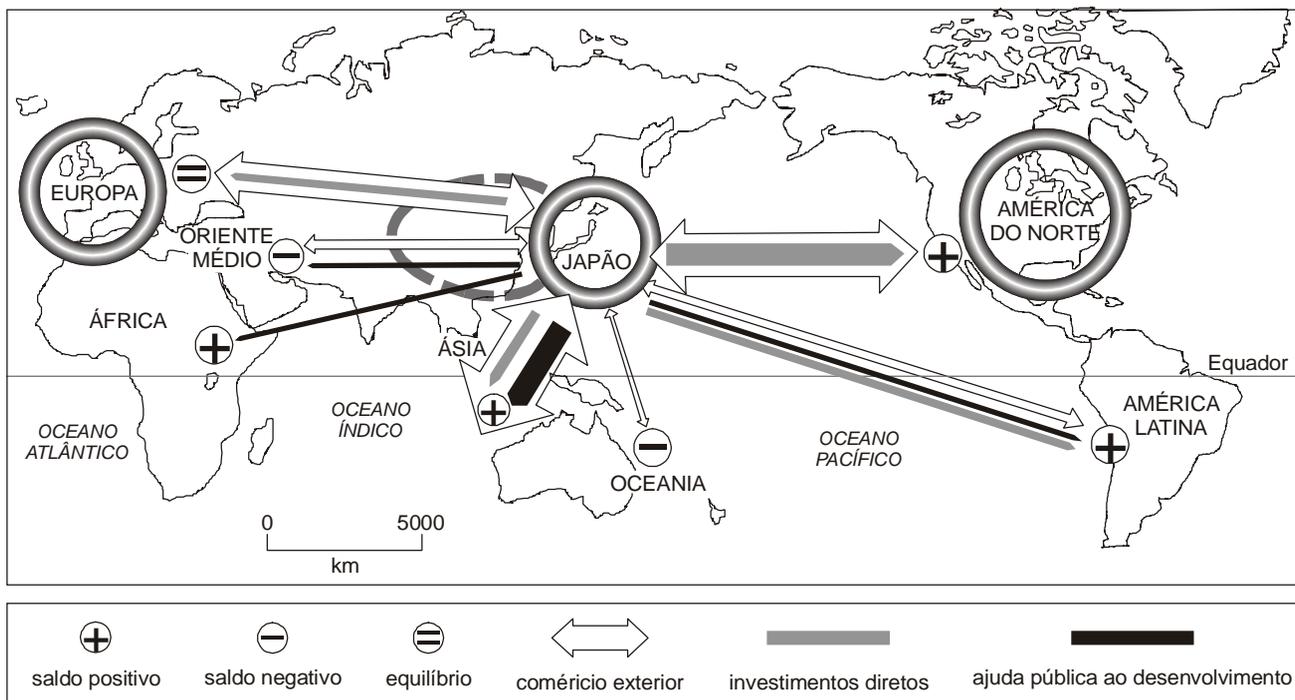
Muito diferente, no entanto, era a situação da pré-Amazônia mato-grossense e goiana, com suas extensas faixas de campos e cerrados habitáveis, colonizáveis sem maiores esforços. Era o caso típico da região do Araguaia-Xingu, que continha a Serra do Roncador e seus prodígios, além dos garimpos de diamantes do alto Araguaia, em parte contrabandeados para a Alemanha.

(Adaptado da Revista **Especial Temática**. O Brasil que Getúlio sonhou. n.4. São Paulo: Duetto, 2004. p.71)

-
29. A *Sociedade das Nações* mencionada no texto, também conhecida como Liga das Nações, foi criada em 1919 com o objetivo de
- (A) promover a paz armada, após o Tratado de Versalhes, através da liderança do governo dos Estados Unidos, que presidiu essa organização.
 - (B) unir as nações democráticas e economicamente mais poderosas, para impedir a volta do nazi-fascismo, cuja expansão causara a Primeira Guerra Mundial.
 - (C) executar as determinações previstas pelo documento conhecido como “14 pontos de Wilson” e que favoreciam os países da Tríplice Aliança.
 - (D) promover o neocolonialismo na África, Ásia e Oceania, condição fundamental para a expansão mundial do capitalismo monopolista.
 - (E) intermediar conflitos internacionais a fim de preservar a paz mundial, fiscalizando o cumprimento dos tratados pós-guerra.
-
30. No texto, a menção ao *Brasil Central desértico* refere-se
- (A) ao intenso processo de desertificação que lá existia desde o início do século.
 - (B) à paisagem do cerrado, tipo de vegetação xerófila, semelhante à caatinga.
 - (C) à secura do ar atmosférico da região durante os meses de verão e outono.
 - (D) à reduzida população que lá habitava até a fundação de Brasília, na década de 1960.
 - (E) ao isolacionismo provocado pelo tipo de atividade desenvolvida: a pecuária leiteira.
-
31. A ocupação da chamada *pré-Amazônia mato-grossense* efetivou-se na década de
- (A) 1950, a partir do Plano de Metas e a transferência de agricultores sem-terra nordestinos para projetos de colonização na região.
 - (B) 1960, como parte da Doutrina de Segurança Nacional do governo militar, que temia a instalação de grupos guerrilheiros na região amazônica.
 - (C) 1970, em razão da instalação do Projeto Grande Carajás na Serra do Roncador, para a produção de petróleo e gás natural.
 - (D) 1980, com a entrada em operação do Projeto Calha Norte, com o objetivo de integrar a região à economia do país.
 - (E) 1990, como produto da expansão da soja para o norte de Mato Grosso, seguindo o eixo da rodovia Cuiabá-Santarém (BR 163).
-
32. Sobre o fracasso da exploração da seringueira (produção da borracha) na Amazônia, é correto afirmar que uma de suas principais causas foi
- (A) a falta de mão-de-obra especializada na região, suprida pela migração nordestina que, no entanto, mostrou-se insuficiente.
 - (B) a concorrência com a borracha produzida nas colônias britânicas do Sudeste asiático, cujo preço no mercado internacional era inferior.
 - (C) a inadequação dessa atividade ao clima tropical úmido, que dificultava o transporte e o armazenamento do látex.
 - (D) a crise econômica decorrente da Primeira Guerra Mundial, que paralisou as exportações brasileiras e a produção da borracha.
 - (E) o subsídio governamental à produção de algodão, fumo e cacau no Nordeste, que tornou esses produtos mais lucrativos.
-

Instruções: Para responder às questões de números 33 a 36 observe o mapa representado abaixo.

A posição do Japão no mundo



(Adaptado de Danielle e Serge Ceruti. **Histoire – Géographie**. Paris: Hachette, 1998. p. 236)

33. A história do Japão apresenta peculiaridades entre o fim do século XIX e o fim da Guerra Fria. Identifique um fato histórico relacionado a esse contexto histórico.
- (A) Um dos aspectos que facilitava a ação imperialista dos japoneses na China era o fato de o Japão ser governado por democratas, encontrando pouca resistência dos chineses que defendiam o socialismo.
- (B) Os métodos de colonização japonesa sobre a Ásia Continental diferiam radicalmente dos utilizados pelos países europeus e pelos EUA, já que predominava o respeito à diversidade racial e cultural nas áreas dominadas.
- (C) A política colonialista japonesa visava exclusivamente a obtenção de áreas estratégicas no continente asiático para garantir a exportação e a importação de seus produtos agrícolas.
- (D) Logo após a Segunda Guerra Mundial, visando barrar o expansionismo japonês, os Estados Unidos da América estabeleceram uma ocupação unilateral no Japão, intervindo inclusive na elaboração de sua Constituição.
- (E) Durante a Segunda Guerra Mundial, o Japão preferiu colocar-se ao lado dos países imperialistas que tinham como objetivo central desarmar os países do Eixo e impor uma política colonial sobre a África.
-
34. Com base nas informações contidas no mapa e seus conhecimentos sobre a temática abordada, pode-se fazer a seguinte leitura do panorama das relações econômicas japonesas na década de 1990:
- (A) O Japão foi um dos principais responsáveis pelo crescimento da economia em vários países asiáticos, na qualidade de grande investidor, exportador e importador de mercadorias da região.
- (B) As trocas comerciais japonesas com a América do Norte foram insignificantes, reflexo das dificuldades impostas ao comércio exterior com a entrada em funcionamento do Nafta.
- (C) A América Latina foi um dos principais destinos dos investimentos japoneses, interessado em matérias-primas abundantes, além de mão-de-obra barata e pouco qualificada.
- (D) A Europa foi a principal parceira comercial japonesa, fruto da abertura econômica em razão da constituição da União Européia, com a livre circulação de mercadorias e pessoas.
- (E) A África foi um dos continentes mais beneficiados com transferências de recursos do Japão com finalidades humanitárias e/ou em programas de desenvolvimento econômico para a região.
-
35. Apesar de ser uma potência tecnológica, o Japão sofre com a falta de matérias-primas, como se pode observar no saldo negativo de suas trocas comerciais com
- (A) a América do Norte, fornecedora de produtos alimentícios básicos na dieta japonesa como o trigo.
- (B) a África, de onde importa vários produtos tropicais raros como o açúcar, o café e a banana.
- (C) a América Latina, principal fornecedora de recursos minerais importantes como o minério de ferro.
- (D) a Europa, responsável pelo abastecimento de urânio enriquecido para as usinas nucleares japonesas.
- (E) o Oriente Médio, em razão da dependência japonesa do petróleo importado para o consumo interno.

36. A participação do Japão no comércio com outros países da Bacia do Pacífico é uma das bases sobre a qual vem sendo construído um dos maiores blocos comerciais do mundo, a APEC. Recentemente, porém, o otimismo com o crescimento deste bloco comercial diminuiu, em razão do desequilíbrio causado pela participação
- (A) do Chile, país de economia aberta e legislação trabalhista flexível, que tem sido o destino de importantes empresas transnacionais na última década.
 - (B) da Rússia que, em virtude de seu grande mercado consumidor, não consegue suprir a demanda por produtos importados de países do próprio bloco.
 - (C) do Brasil que, com um setor agropecuário altamente competitivo, ameaça a produção interna de países pequenos, como Cingapura e Coréia do Sul.
 - (D) da China, cujos produtos industrializados extremamente competitivos tem gerado o fechamento de fábricas em outros países membros, como o México.
 - (E) da Índia, atualmente a economia mais competitiva do mundo, em razão do sucesso das reformas neoliberais implementadas na década de 1990.

Instruções: Para responder às questões de números 37 a 39 observe a charge de Angeli.



(In: Antonio Paulo Rezende e Maria Thereza Didier. **Rumos da História**. São Paulo: Atual, 2001. p. 634)

37. A charge identifica uma das permanências históricas presentes na realidade econômica e social brasileira: a questão da terra. Durante a Primeira República (1889-1930), houve um aumento significativo dos conflitos no campo, dentre os quais, destacou-se o movimento de Canudos, cujas raízes históricas decorriam principalmente
- (A) da ascensão da economia cafeeira e algodoeira do Nordeste.
 - (B) da estrutura socioeconômica baseada no latifúndio-monocultor e escravista.
 - (C) do desaparecimento da política de articulação fundada no mando local e no coronelismo.
 - (D) do processo de modernização do campo e da política de redistribuição de propriedades.
 - (E) da falta de uma política econômica que incentivasse a produção voltada para a exportação.
38. A charge ironiza um fato ocorrido no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Na visão do chargista, o presidente
- (A) adotou uma política econômica intervencionista que provocou insatisfação na coligação partidária que participou de sua eleição.
 - (B) teve que se aliar a todos os partidos de esquerda com o objetivo principal de impedir que os partidos de direita exercessem influência sobre o seu governo.
 - (C) exerceu forte ofensiva, inclusive fazendo concessões políticas, sobre grandes partidos nacionais com o intuito de aprovar medidas de interesse do governo no Congresso Nacional.
 - (D) controlava todos os partidos políticos do país, fato que possibilitou a aprovação, pelo Congresso Nacional, da emenda constitucional que permitia a sua reeleição.
 - (E) obteve unanimidade na aprovação do projeto de redistribuição das terras produtivas do país, fato que propiciou o aumento da exportação agrícola.

39. Considere o conjunto das afirmações abaixo sobre um dos tipos de ocupação da terra no Brasil.

- Correspondem a apenas 4% do total de imóveis rurais no Brasil.
- Organizam-se tanto em pequenas como em grandes propriedades.
- Utilizam técnicas de produção modernas, com intensa divisão do trabalho.
- Abrangem cerca de 10% das terras ocupadas pela agropecuária.

No campo brasileiro, as características apresentadas referem-se

- (A) às empresas rurais.
 - (B) às reservas extrativistas.
 - (C) ao latifúndio improdutivo.
 - (D) aos assentamentos do MST.
 - (E) aos sistemas agrícolas tradicionais.
-

Instruções: Para responder às questões de números 40 a 45 considere o texto abaixo.

Urbanização descontrolada

Na verdade, o grande período da sociedade brasileira foi o pós-guerra, quando é adotado o padrão da sociedade de "bem-estar social". Esse é o melhor momento tanto em termos de crescimento econômico quanto de crescimento ligado a uma política redistributiva. Foram abertos canais de promoção social, com investimentos públicos em infra-estrutura, em serviços de base, educação, saúde e urbanização. Isso perdurou até os fins dos anos 1970, mas a partir daí o país voltou a patinar e tornou-se cada vez mais concentrador de renda. Como, mesmo com retração econômica, a população continuou a crescer, passamos a ter cada vez mais marginalizados e excluídos. Hoje, o que era um problema social virou um problema de segurança e vivemos o agravamento de um quadro que era excludente. Temos uma situação de confronto entre o contingente de excluídos e aqueles que concentram as possibilidades.

(Nicolau Sevcenko. In: **Cartacapital**, 8/10/2003, p. 38)

40. O período pós-Segunda Guerra Mundial até os anos 1970, foi marcado por uma série de transformações socioeconômicas e políticas na Europa Ocidental, dentre as quais, o fortalecimento da chamada sociedade de *bem-estar social*, que teve intrínsecas relações com

- (A) a postura isolacionista dos europeus em relação à política instaurada pelas duas superpotências mundiais durante a Guerra Fria.
 - (B) o processo de privatizações e de desmantelamento do Estado realizado sob inspiração dos ideólogos do liberalismo econômico.
 - (C) as concessões do Estado às organizações de trabalhadores em razão, dentre outras, do temor à proliferação dos ideais socialistas.
 - (D) a vitória do Estado neoliberal, que eliminou grande parte dos direitos sociais e políticos conquistados pelas organizações sindicais.
 - (E) o intenso intercâmbio comercial realizado com países do Leste Europeu visando sobretudo sua recuperação econômica.
-

41. No texto, Nicolau Svecenko analisa alguns aspectos da sociedade brasileira no período de 1945 a 1970. Identifique, dentre os fatos históricos abaixo, os que estão relacionados à análise de Svecenko.

- I. O governo criou o Ministério do Trabalho, da Indústria e do Comércio que teve uma grande atuação na promulgação das leis trabalhistas e na instalação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- II. O povo brasileiro realizou uma intensa campanha nacionalista que teve efeitos sobre as decisões governamentais, incluindo inclusive na criação de leis que mantiveram o capital estrangeiro totalmente fora da economia brasileira.
- III. O Estado brasileiro assumiu crescente intervencionismo no domínio econômico, sobretudo em determinados setores estratégicos como, por exemplo, a instituição do monopólio estatal sobre o petróleo, com a criação da Petrobrás.
- IV. A política econômica adotada por Juscelino Kubitschek estava delineada no Plano de Metas, que previa, dentre outros, a ampliação dos investimentos diretos no setor produtivo, decorrente da emissão monetária e do estímulo à entrada do capital estrangeiro.

São corretos SOMENTE

- (A) I e II
 - (B) I e III
 - (C) II e III
 - (D) II e IV
 - (E) III e IV
-

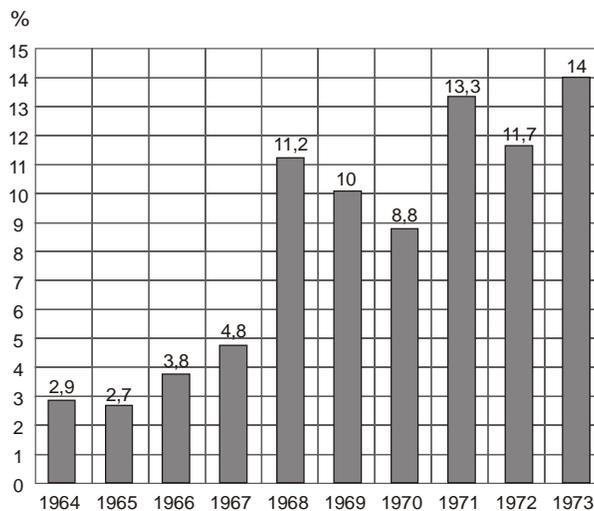
42. O processo de crescimento da população urbana não ocorreu apenas no Brasil contemporâneo. Na Europa Ocidental, o renascimento urbano ocorrido na Baixa Idade Média estava relacionado, entre outros fatores,

- (A) ao dinamismo das relações de troca e da produção artesanal advindas do renascimento comercial a partir do século XI.
 - (B) ao surgimento dos burgos, que eram fortalezas construídas pelos senhores feudais para proteger sua família das grandes epidemias no século XII.
 - (C) à intensa atividade comercial que existia entre senhores feudais e seus vassalos no auge do desenvolvimento da sociedade feudal.
 - (D) ao intenso processo de produção artesanal realizada pelos povos mulçumanos e judeus em quase toda a Europa Ocidental.
 - (E) ao papel desempenhado pelas corporações de ofício que, ao estabelecerem livremente o lucro obtido nas manufaturas, desvincularam-se das normas impostas pela Igreja.
-

43. Se o *pós-guerra* foi importante para a sociedade brasileira, para a economia ele representou
- (A) o reaquecimento das exportações do café que passou a ser plantado no norte do Paraná.
 - (B) a ocupação de grandes extensões do Centro-Oeste e da Amazônia com a agropecuária.
 - (C) a redução das desigualdades regionais que voltaram a se acentuar na década de 1970.
 - (D) um grande impulso no processo de industrialização comandado pelo Estado.
 - (E) o início da descentralização industrial através da atuação das transnacionais.
-
44. A *urbanização* brasileira foi um processo que
- (A) teve como uma de suas características mais marcantes o caráter relativamente homogêneo em todo o país.
 - (B) propiciou condições de reduzir de forma significativa a especulação imobiliária, muito comum nas décadas de 1950/60.
 - (C) esteve atrelado à industrialização, pois a população urbana só crescia depois da criação de parques industriais.
 - (D) desencadeou um crescimento vegetativo superior a 3% ao ano e retardou o início do processo de transição demográfica.
 - (E) atingiu o país de forma desigual, pois as regiões Norte e Nordeste só atingiram 50% de população urbana na década de 1980.
-
45. Mesmo com a *retração econômica* (dos anos de 1980), a *população continuou a crescer*, fato que confirmou a tese dos cientistas
- (A) neomalthusianos que atribuíam ao forte crescimento vegetativo as condições de pobreza crônica da população.
 - (B) malthusianos que, de forma alarmista, previam fortes crises de abastecimento de gêneros alimentícios para a população.
 - (C) neoliberais que defendiam a expansão irrestrita dos mercados consumidores, a partir da melhoria das condições de vida.
 - (D) pragmáticos que atribuíam ao Estado a obrigação de criar políticas de controle de natalidade em todo o país.
 - (E) keynesianos que asseguravam que o Estado não teria condições de proporcionar a elevação do padrão de vida da população.
-

Instruções: Para responder às questões de números 46 e 47 considere o gráfico abaixo.

Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) 1964-1973

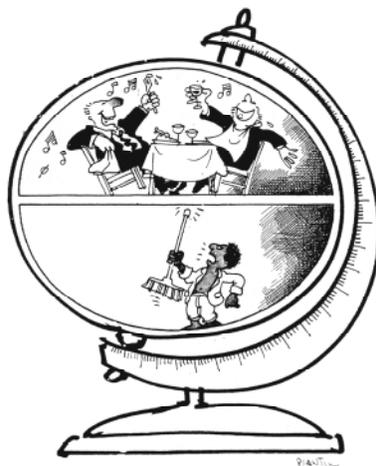


(Flávio de Campos. **Oficina de História**. São Paulo: Moderna, 1999. p. 296)

46. Os três anos em que ocorrem os maiores índices de crescimento do PIB, correspondem, no Brasil, ao governo do general
- (A) Costa e Silva, que impulsionou o crescimento econômico.
 - (B) Médici, que propagandeou o "milagre brasileiro".
 - (C) Figueiredo, que lançou o III Plano Nacional de Desenvolvimento.
 - (D) Geisel, que estimulou investimentos no setor de indústria pesada.
 - (E) Castelo Branco, que executou o Programa de Ação Econômica do Governo.
-

47. 14% de crescimento anual do PIB... na década de 1970. Depois disso, acordamos do milagre e caímos na vala comum dos países que lutam para atrair investimentos, exportar e pagar a dívida externa com grandes dificuldades. Durante as décadas de 1980 e 1990, nosso PIB sofreu grandes oscilações, chegando a valores próximos do zero em alguns anos. Só recentemente, as taxas de crescimento começaram a se recuperar tendo como um dos fatores responsáveis
- (A) o avanço da agropecuária que tem sido a atividade de maior dinamismo em nossa economia.
 - (B) a modernização do parque industrial que estava sucateado nos anos 80 mas, que foi reformulado graças às privatizações.
 - (C) a contribuição do setor de serviços que, durante a década de 1990, respondia por menos de 25% do PIB e que, atualmente, já atinge metade do total.
 - (D) a balança comercial uma vez que a significativa redução das importações de petróleo a tornou superavitária.
 - (E) o aumento do volume de taxas e impostos sobre produtos industriais e de serviços que garantiram ao Estado grandes somas de capital.

Instruções: Para responder às questões de números 48 a 50 analise a charge de Plantu.



(In: Sophie Lecallenec e outros. Histoire – Géographie. Paris: Nathan, 2004. p. 226)

48. Observe a charge e as afirmações abaixo.
- I. Atualmente, os habitantes dos países situados no hemisfério Norte têm condições de existência muito superiores àqueles que vivem no hemisfério Sul.
 - II. A revolução técnico-científica-informacional realizada nos países ricos aprofundou o abismo socioeconômico existente entre o Norte desenvolvido e o Sul subdesenvolvido.
 - III. A pobreza e a desigualdade social têm origem no sistema capitalista que possibilita a alguns concentrar riqueza.
 - IV. As pressões exercidas pelas populações do Sul permitirão que, já na próxima década, ocorra um equilíbrio entre o consumo de bens pelos habitantes do Norte e do Sul.

A charge e seus conhecimentos sobre a economia mundial permitem concluir que estão corretas SOMENTE

- (A) I e II
 - (B) I e III
 - (C) I e IV
 - (D) II e III
 - (E) III e IV
49. O desenho expressa elementos do atual mundo globalizado. Numa perspectiva histórica, é possível afirmar que o processo de globalização decorreu, dentre outros fatores,
- (A) do crescente protecionismo adotado pelos países desenvolvidos principalmente em relação aos seus produtos industriais.
 - (B) do desinteresse das empresas multinacionais pela produção nos países pobres em razão da baixa qualificação do trabalhador.
 - (C) da ampliação do desenvolvimento dos meios de transporte e das comunicações resultantes da chamada terceira Revolução Industrial.
 - (D) da ação combinada dos governos da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Alemanha de estabelecer taxas aduaneiras para todos os países pobres.
 - (E) das leis criadas pelo Grupo dos 7 países mais desenvolvidos, estabelecendo o padrão-ouro como um padrão monetário internacional.
50. Na atualidade, a democracia brasileira passa por grandes desafios principalmente no tocante ao processo de inclusão social de grande parte da população. Essa inclusão social é um dos elementos fundamentais na garantia dos princípios democráticos. Parte da esquerda que faz oposição ao governo Lula defende, como forma de ampliar os direitos sociais,
- (A) a manutenção da política econômica baseada na estabilidade monetária e no controle do déficit público.
 - (B) o fim da política econômica de controle dos gastos públicos e de subordinação aos interesses do grande capital.
 - (C) a adoção da política neoliberal, uma vez que esta possibilita a ampliação do setor produtivo e da oferta por empregos.
 - (D) a redução dos índices inflacionários como elemento fundamental para a recuperação do poder aquisitivo dos salários.
 - (E) o aumento dos impostos sobre a renda dos trabalhadores como forma de garantir ao Estado os investimentos em educação e saúde.